

RESUMO SIMPLES - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

**CONTRIBUIÇÕES DE FREUD PARA A COMPREENSÃO DA ESTRUTURA E  
DINÂMICA DA PERSONALIDADE**

*Letícia César Pompeu Sales (leticiacpompeus@gmail.com)*

*Ana Ruth Menezes De Araújo (ruth.a@hotmail.com)*

*Erlânia Portela De Oliveira (erlaniaportela9@gmail.com)*

*Gabriela Moura Dos Santos (gabrielamoura2298@gmail.com)*

*Letícia Rayelle Da Silva Barros (rayelle30leticia@gmail.com)*

*Pricilia Da Silva Sousa (pridss2017@gmail.com)*

*Tatiane Milk Da Mota Carneiro (prataty.mer@gmail.com)*

*Steferson Dias Sampaio (stefersonsampaio@professor.uniateneu.edu.br)*

**INTRODUÇÃO:** O trabalho é um recorte da disciplina de Psicologia da Personalidade. A teoria de Sigmund Freud (1856-1939) ocupa lugar central no pensamento psicológico moderno ao afirmar que a vida psíquica é estruturada por processos inconscientes que influenciam diretamente a experiência humana. Entre suas principais contribuições, destaca-se a formulação dos estágios psicosssexuais, que evidenciam a influência das vivências infantis na formação da personalidade. **OBJETIVO:** Apresentar os fundamentos essenciais da teoria da personalidade proposta por Freud e sua relação com a base sexual do desenvolvimento humano. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, fundamentada em obras conceituais

indicadas na disciplina de Psicologia da Personalidade. RESULTADOS: A psicanálise freudiana foi pioneira ao afirmar que a personalidade não é fixa desde o nascimento, mas moldada pelas experiências ao longo da vida, resultando da relação entre forças internas e exigências do meio. Freud distingue três instâncias: o Id, regido pelo princípio do prazer; o Superego, que internaliza valores morais; e o Ego, que media as demandas do Id e do Superego. O equilíbrio entre essas instâncias indica funcionamento psíquico saudável; quando há tensão, emergem angústias e são acionados mecanismos de defesa, como repressão, negação, projeção e sublimação. Freud propôs ainda que a personalidade se desenvolve em estágios psicosssexuais: oral, em que o prazer está na sucção; anal, relacionado ao controle dos esfíncteres; fálico, marcado pela descoberta dos genitais; latência, com recuo dos impulsos sexuais; e genital, no qual ocorre a maturidade sexual e afetiva. Esses estágios demonstram que experiências infantis têm efeitos duradouros na vida adulta. CONCLUSÃO: Conclui-se que, para Freud, a personalidade resulta da interação entre Id, Ego e Superego. Os mecanismos de defesa auxiliam o Ego a lidar com conflitos internos, enquanto os estágios psicosssexuais evidenciam como as vivências de cada fase influenciam a constituição subjetiva. A teoria freudiana oferece base fundamental para compreender os processos que estruturam a personalidade.

#### REFERÊNCIAS:

SHULTZ, D. P.; SHULTZ, S. E. Teorias da personalidade. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

ZIMERMAN, D. E. Fundamentos Psicanalíticos. Porto Alegre: Artmed, 1999

Palavras-chave: psicanálise; inconsciente; personalidade.